

TREINAMENTO

GRUPOS FAMILIARES



Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos" (Atos 4:46-47)



www.combc.net
v6/2013

Apresentação

A Igreja do Século XXI tem buscado uma nova visão de culto e adoração a Deus, líderes se empenham em ditar novos rumos, numa tentativa frenética de levar o povo há uma nova dimensão de fé. Em cada momento da história da Igreja, Deus tem derramado uma nova unção, necessária ao seu crescimento espiritual e preparação para vencer as barreiras erguidas pelos inimigos da Noiva. Assim, os primeiros cristãos passaram por momentos sublimes sabendo ouvir do Senhor quais as estratégias para sua época.

A multiplicidade de conhecimento vem afetando de forma significativa a nossa era, trazendo em suas asas homens jactanciosos e amantes de si mesmo, que tentam provar a todo o momento que a sua visão é a visão de Cristo no presente.

“Vocês são o sal para a humanidade; mas, se o sal perde o gosto, deixa de ser sal e não serve para mais nada. É jogado fora e pisado pelas pessoas que passam”. Mateus 5:13

Essa é a visão de Jesus para qualquer tempo, que façamos a diferença neste mundo, sob pena de sermos pisados, sem mesmo ser notados. Quanto ao modelo, não podemos ser rígidos, pois, assim a graça do Senhor não seria multiforme, restando a nós o amor fraternal, a obediência à palavra e a direção do Espírito Santo.

O objetivo precípua na elaboração desse material é a preparação de líderes de Grupos Familiares e hospedeiros / Anfitriões, que precisam estar cientes de sua importância no que tange ao ensino, o compartilhar de experiências, a interseção, a comunhão e ao evangelismo a ser realizado pelo grupo.

A **Comunidade Batista Cristã** é uma Igreja que enfatiza a formação de cristãos comprometidos com crescimento qualitativo do reino celestial. Nos últimos tempos Deus tem se movido de forma inacreditável, buscando trazer nova vida, novo poder e um crescimento sem igual para nossa Igreja. Os Pequenos Grupos e ou grupos familiares se configuram também como uma excelente estratégia na conquista desses objetivos.



Acima, o primeiro grupo ATOS da COMBC

Que o Senhor derrame a sua unção, o seu bálsamo sobre a nossa Igreja, tornando-a capaz de discernir a Sua vontade.

Deus o Abençoe, rica e poderosamente.

Na Paz de Jesus Cristo!

Pastor Pedro Noia

*"Que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele; sendo iluminados os olhos do vosso coração, para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos."
Ef 1:17-18*

SUMÁRIO

1. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA IGREJA.....	4
2. COMO ERA O CRISTIANISMO PRIMITIVO?	5
3. POR QUE TER UM CULTO NA IGREJA?	5
4. PORQUE DOS GRUPOS FAMILIARES ?	6
5. PERFIL DO LÍDER	7
6. ESTÁGIOS DA REUNIÃO DO GRUPO FAMILIAR	9
7. ETAPAS DE CRESCIMENTO DE UM GRUPO FAMILIAR	10
8. PROBLEMAS COMUNS NA LIDERANÇA.....	11

1. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA IGREJA

Atos 2:46 "Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos."

A **Comunidade Batista Cristã** nasceu de um grupo familiar, que se reunia as segundas-feiras no bairro Brisamar. E porque não dar continuidade a esta visão de Deus para sua Igreja? Formar discípulos adoradores, comprometidos com o crescimento espiritual e a edificação do Reino de Deus.



Acima, Pr. Pedro Noia e participantes do Grupo Familiar da Igreja Metodista em uma reunião de confraternização no bairro Brisamar (Outubro de 1999)

A palavra *igreja* vem do grego **ekklesia**, que tem origem em *kaleo* ("chamo ou convosco"). Na literatura secular, *ekklesia* referia-se a uma assembléia de pessoas, mas no Novo Testamento (NT) a palavra tem sentido mais especializado e faz referência à reunião de crentes cristãos para adorar a Cristo.

Jesus havia dito aos judeus que Deus faria uma Nova Aliança com aqueles que lhe fossem fiéis (Mt 16.18); ele havia selado esta aliança com seu próprio sangue (Lc 22.20). De modo que os cristãos primitivos proclamavam com ousadia haverem herdado os privilégios que Israel conhecera outrora. Não eram simplesmente uma parte de Israel - eram o novo Israel (Ap 3.12; 21.2; Mt 26.28; Hb 8.8; 9.15).

Os primeiros cristãos formavam uma comunidade estreitamente unida em Jerusalém após o dia de Pentecoste. Esperavam que Cristo voltasse muito em breve.

Paulo descreve a igreja como "um só corpo em Cristo" (Rm 12.5) e "seu corpo" (Ef 1.23). Em outras palavras, a igreja encerra numa comunhão única de vida divina todos os que são unidos a Cristo pelo Espírito Santo mediante a fé. Esses participam da ressurreição (Rm 6.8), e são a

um tempo chamados e capacitados para continuar seu ministério de servir e abençoar a outros (1Co 12.14-26). Estão ligados numa comunidade que personifica o reino de Deus no mundo.

Em **Jerusalém** o cristianismo era um estilo de vida,

em **Roma** se tornou uma instituição governamental,

na **Europa** se tornou uma cultura,

nos **Estados Unidos** se tornou um empreendimento, e no **Brasil** ?



Como Deus pretendia que a Igreja fosse desde o princípio? **“A Igreja de duas asas”**

Uma asa para celebração em **grupos grandes** e a outra para os pequenos **grupos de comunhão**. Utilizando ambas as asas, a Igreja consegue voar alto e se aproximar da presença de Deus e ainda sobrevoar graciosamente as águas no seu propósito de pescar e apascentar vidas com amor...

2. COMO ERA O CRISTIANISMO PRIMITIVO?

Atos 5:42 *E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo.*

Os primeiros livros do NT foram cartas escritas por essas pequenas comunidades, para que pudessem suportar as perseguições, tentações e dificuldades vividas na época. (Filipenses, Coríntios, Efésios etc...)

Tudo o que tinham era a mensagem da cruz e a comunhão; Nada mais... Nenhuma posição, Nenhum prestígio, Nenhum modelo ou filosofia... Nada...

Os cristãos primitivos não eram pessoas de posição, mas havia um poder secreto entre eles, e este era resultado do modo pelo qual eram membros uns dos outros. O poder do amor de Deus.

3. POR QUE TER UM CULTO NA IGREJA?

Atividades especiais de ministério podem acontecer no encontro na igreja.

Um culto na igreja é um tempo especial da reunião do povo de Deus.

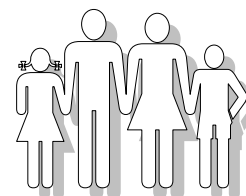
Demonstra a unidade do corpo de Cristo no mundo.

Celebra a natureza de Deus como o Deus altíssimo.

Fomenta uma experiência homogênea entre grupos heterogêneos.

Pode ser menos ameaçador para alguns incrédulos.

É um lugar onde a congregação como um todo pode comprometer-se com a visão da Igreja Local. (Nesse ponto sugerimos que os participantes explorem o site www.combc.net. Lá encontraram estudos, declaração de fé, organograma da Igreja, calendário de atividades e etc.)



Não deixemos de congregar-nos... Hebreus 10:25

“Então te darei graças na grande congregação; entre muitíssimo povo te louvarei”

Salmos 35:18

4. PORQUE DOS GRUPOS FAMILIARES ?

Fundamentam-se primordialmente no modelo bíblico iniciado por Jesus Cristo, no chamado de seus discípulos (**Marcos 3.13–14**), *“Jesus subiu um monte, chamou os que ele quis, e eles foram para perto dele. Então escolheu doze homens para ficarem com ele e serem enviados para anunciar o evangelho. A esses doze ele chamou de apóstolos”*.

Posteriormente na comunhão alcançada por sua Igreja ainda em fase embrionária segundo (**Atos 2.44–46**). *“Todos os que criam estavam juntos e unidos e repartiam uns com os outros o que tinham. Vendiam as suas propriedades e outras coisas e dividiam o dinheiro com todos, de acordo com a necessidade de cada um. Todos os dias, unidos, se reuniam no pátio do Templo. E nas suas casas partiam o pão e participavam das refeições com alegria e humildade”*.

O amor pelas almas constitui-se valor fundamental para aquele que está em Jesus, assim o Espírito santo irá mover os corações rumo às vidas que se encontram destruídas e destituídas de qualquer esperança.

Hoje, o Grupo familiar é uma reunião semanal de um pequeno grupo de cristãos em uma residência ou qualquer outro lugar onde um líder, facilita a leitura da Palavra de Deus, a oração e cuidado com as necessidades das pessoas, com o propósito definido e claro de apascentar os mais jovens na fé e ganhar para Jesus, parentes, vizinhos, colegas de escola, trabalho etc.

O alvo desses Grupos não é somente a comunhão, apesar de ser impossível um grupo se reunir semanalmente e não criar comunhão. O alvo se discerne na abreviação do nome "ATOS", qual seja, Adorar a Deus, Testemunhar a palavra de Deus, Orar e Interceder pelos fiéis e sobretudo, praticar a solidariedade através de atos de justiça e misericórdia. Agindo assim, outras vidas que estão em trevas serão atraídas pela luz do Todo-Poderoso brilhando em cada um de vós. (Isaías 9)

Na direção do Espírito Santo, institui-se o nome do **Grupo ATOS nos lares**, utilizando-se de um acróstico das letras do livro de Atos dos apóstolos. No passado, estes grupos familiares foram à base para muitas pessoas receberem o testemunho dos apóstolos, e aceitarem o evangelho da nova aliança. Em nosso contexto para que haja equilíbrio nesse mover deverá ocorrer uma tensão constante entre estes quatro pilares fundamentais:



4.1. (A)doração: Momento reservado aos cânticos de exaltação e louvor a Deus. Enlevo espiritual na vertical, o homem diretamente com Deus.

Essa é uma parte extremamente importante da reunião. O foco agora se move das pessoas para o Senhor. O corpo que se reuniu reconhece agora a sua Cabeça. Se esse estágio for bem planejado e o líder estiver em comunhão íntima com o Espírito Santo, as pessoas irão perceber a presença e o poder do Senhor.

4.2. (T)estemunho, Momento de leitura e meditação da palavra de Deus oportunizando o testemunho dos participantes através das perguntas norteadoras contidas no material disponibilizado. Uma reflexão informal onde todos devem ser estimulados a participar.

O foco se move agora para a palavra de Deus. O material a ser utilizado já deve se encontrar nas mãos dos componentes e visitantes e será a base para a ministração da palavra.

4.3. (O)ração, todos são incentivados a "falar" com o Senhor. Agradecer pelo que temos recebido e fazermos pedidos pelas causas impossíveis. Os irmãos são desafiados a orarem uns pelos outros, numa corrente de fé e esperança em Jesus Cristo.

A batalha espiritual requer uma postura diferenciada para os líderes, os crentes não podem se comportar como se estivessem em um culto comum, mas devem estar cientes que iram ministrar sobre a vida de alguém que pode estar trazendo uma carga espiritual demasiadamente pesada - Traumas, amargura, falta de perdão, pactos com as trevas, idolatria

etc. Nesse contexto, a oração deverá ser supervisionada ou indicada pelo líder com a concordância do grupo.

4.4. (S)olidariedade, parte importante nas reuniões nos lares, o compartilhar. A Bíblia diz que não podemos abençoar ao faminto sem antes lhe dar o alimento. Precisamos encontrar unidade com outras pessoas, descobrir o porquê de se viver em comunidade, e ficarmos unidos por laços de amizade e solidariedade. Como uma verdadeira “comunidade” que têm anseios e metas em comum. No grupo cada pessoa poderá descobrir que tem valor, que pode ser amada e é capaz de amar.

Vivemos uma experiência maravilhosa com os Grupos ATOS nos lares. E entendemos que não é uma proposta "nova", mas algo que Deus instituiu desde os primórdios da Igreja. Os detalhes deste "projeto" são encontrados no livro de Atos capítulo dois. Posteriormente, encontramos tendências e adaptações com, John Wesley (1703-1791) no grande avivamento do século XVIII.



Os resultados são visíveis, principalmente, na qualidade de vida cristã de cada um, em especial, nos relacionamentos familiares.

Infelizmente, encontramos uma tendência de pequenos grupos em eliminar a evangelização, dando ênfase exclusiva à edificação própria, produzindo pessoas calcificadas espiritualmente.

Mas, nós da **Comunidade Batista Cristã**, sabemos que, somente com a aplicação dos valores acima citados (A.T.O.S.) podemos produzir o equilíbrio necessário ao grupo que restaura os muros ao redor das famílias.

Os relacionamentos, são o maior valor da Bíblia. Toda a palavra de Deus é uma história de relacionamentos: o desejo de Deus é se relacionar com o homem, à quebra desse relacionamento foi feita pelo pecado e a restauração deste relacionamento é feita através de Jesus. O novo Testamento é endereçado a nós cristãos, e mostra como devemos nos relacionar mutuamente. Na verdade o Cristianismo não é como outras religiões nas quais o homem tenta alcançar a Deus. No cristianismo Deus providenciou um caminho para o relacionamento.

Foi através deste relacionamento com Deus que pela primeira vez que os crentes são chamados de cristãos em **Atos 11:26**. O contexto que inicia no versículo 19 é muito interessante pois nesse relato, começa a dispersão dos judeus que levou a evangelização de outros povos...

Sendo perseguidos, os cristãos foram ainda mais eficazes na evangelização...

5. PERFIL DO LÍDER OU FACILITADOR DO GRUPO

Em **1Timóteo 3.8-11** está escrito: *“Do mesmo modo, os diáconos devem ser homens de palavra e sérios. Não devem beber muito vinho, nem ser gananciosos. Eles devem se apegar à verdade revelada da fé e ter sempre a consciência limpa. Primeiro devem ser provados e depois, se forem aprovados, que sirvam a Igreja. A esposa do diácono também deve ser respeitável e não deve ser faladeira. Ela precisa ser moderada e fiel em tudo”.*

O chamado à liderança traz uma série de responsabilidades entre as quais, a de capacitador e facilitador, com o objetivo de ajudar a cada um a descobrir e usar os seus dons espirituais, bem como levar cada um a ter um coração de servo, ministrando a outros com o amor de Deus.

A família de Cristo funciona melhor quando cada cristão pode seguir os passos de alguém que está um pouco adiante, e que tem a vontade de ajudar aqueles que estão um pouco atrás. Assim se forma uma corrente de pessoas que se preocupam e cuidam uma das outras. Era exatamente isso que Jesus tinha em mente quando orou:

*“Eu mostrei quem tu és para aqueles que tiraste do mundo e me deste. Eles eram teus, e tu os deste para mim. Eles têm obedecido à tua mensagem e agora sabem que tudo o que me tens dado vem de ti. Pois eu lhes entreguei a mensagem que tu me deste, e eles a receberam, e ficaram sabendo que é verdade que eu vim de ti, e creram que tu me enviaste. **Eu peço em favor deles.** Não peço em favor do mundo, mas por aqueles que me deste, pois são teus. Tudo o que é meu é teu, e tudo o que é teu é meu; e a minha natureza divina se revela por meio daqueles que me deste. Agora estou indo para perto de ti. **Eles continuam no mundo**, mas eu não estou mais no mundo. Pai santo, pelo poder do teu nome, o nome que me deste, **guarda-os para que sejam um**, assim como tu e eu somos um. Quando estava com eles no mundo, eu os **guardava pelo poder do teu nome**, o mesmo nome que me deste. **Tomei conta deles; e nenhum se perdeu...**”*

João 17.6-12a

➔ ALGUNS ITENS NECESSÁRIOS AO LÍDER EM SUA AUTO-AVALIAÇÃO:

- **COMPROMISSO COM O MINISTÉRIO:**
 - Fidelidade a Deus e a Liderança.
 - Conhecimento dos princípios da COMBC.
 - Servir por amor a Cristo, não para ganhar atenção pessoal...
 - Freqüentador da Escola Bíblica Dominical (Quem ensina precisa aprender)
 - Estar disposto a participar de uma reunião QUINZENAL com a Liderança.

- **HABILIDADES ESPIRITUAIS:**
 - Estar familiarizado com os dons e aberto a recebê-los;
 - Ser sensível à voz e ao agir de Deus.
 - Ter hábitos de oração e consagração

- **HABILIDADES DE RELACIONAMENTO:**
 - Desenvolver dons para dinâmica de grupo.
 - Desenvolver capacidade para resolução de conflitos.
 - Fazer contato com os membros regularmente. (apascentar - Tel, email etc)

- **HABILIDADES PARA SE ORGANIZAR:**
 - Disciplina e cumprimento de horários
 - Preparação física do local (leitura do Material).
 - Saber delegar tarefas aos membros do grupo.
 - Ter sabedoria para ajudar no desenvolvimento de um auxiliar em potencial.

- **HABILIDADES DE ACONSELHAMENTO:**
 - Saber quando encaminhar a pessoa a outro conselheiro.
 - Ser capaz de ouvir com sabedoria. (tardio para falar) **Tg 1:19**
 - Não dar “sermão” ou “bronca” quando alguém compartilhar algo íntimo.

- **CONHECIMENTO:**
 - Ser conhecedor das escrituras
 - Conhecer e experimentar “sinais e maravilhas” e
 - Estar preparado para a batalha espiritual.

- **DEVE AINDA:**
 - Ser cumpridor de horário nas celebrações, grupos e demais reuniões
 - Ter amor pela oração, jejum, leitura da Palavra e bons livros
 - Ser uma pessoa de planejamento e metas
 - Acertar as pendências financeiras
 - Não permitir negócios dentro dos encontros espirituais
 - Ter um coração generoso – melhor é dar do que receber -**Tm 6:18**
 - Governar bem a própria casa – **Tm 5:8**
 - Não permitir pecados no meio onde estiver
 - Reunir uma vez por semana com o seu líder

6. ESTÁGIOS DA REUNIÃO DO GRUPO FAMILIAR

Estes grupos ocorrem em lares, escritórios, fábricas, escolas, estacionamentos, praças públicas, praças de alimentação de shoppings, restaurantes, e até mesmo nas dependências da igreja.

É importante que seja um local fixo, com horário previamente combinado.

A estrutura deste grupo é basicamente: Um líder, um trainee (líder em treinamento), membros do corpo local, hospedeiro/Anfitrião e convidados do Grupo. Não deve ultrapassar 15 pessoas para facilitar o diálogo entre todos. Havendo aumento desse número o grupo poderá se multiplicar.

É preciso motivar a igreja e permitir que os Grupos se organizem espontaneamente por afinidades

É recomendável que o Grupo tenha um **pequeno caderno** de anotações, e que o líder incentive cada componente que indique pelo menos três nomes de pessoas do seu círculo pessoal de amizade que deseja atrair para as reuniões do Grupo, com o fim de ganhá-los para Cristo.

A partir da primeira reunião, passa-se a orar diariamente por estas vidas, clamando ao Senhor pela conversão dessas almas, pedindo ao Senhor que prepare os seus corações de tal forma que, quando forem convidadas, elas sintam o desejo de comparecer às reuniões. O Grupo deverá também combinar um ou dois dias por semana para **jejuar pela libertação** dessas almas.

1º ESTÁGIO DA INFORMALIDADE... (ENCONTRO)

Durante esse estágio podem ser servidos refrescos, refrigerantes, assim que, enquanto as pessoas vão chegando, entram num ambiente informal e nada intimidador. Quando as pessoas estão relaxadas e estão sentadas, o líder faz algumas perguntas. Isso da oportunidade para cada um falar.

➔ As perguntas de apresentação:

As perguntas de apresentação têm sido usadas como um quebra-gelo por centenas de pessoas para se conhecerem. Podemos usá-las quando um novo grupo é formado. Elas podem ser usadas com cada nova pessoa que visite o grupo.

- Toda a sua família reside aqui no Estado?
- Quando você se despertou para realidade de Deus?
- Quais motivos lhe trazem a esse lugar ?

O grupo não deve se furtar a aconselhar e até ajudar pessoas do grupo, desde que isto não se torne um movimento assistencialista, oportunizando a chegada de lobos aproveitadores.

OBS.: O tempo formal da reunião não deve ultrapassar 90 minutos. Isso não impede que após as orações finais o grupo permaneça em comunhão.

➔ PRINCIPAIS VANTAGENS DO GRUPO FAMILIAR

1. Favorecem o estudo da Bíblia;
2. São um meio de envolvimento e comunhão para a maior parte das pessoas;
3. Atraem pessoas que “repelem” as igrejas;
4. Atraem e agradam pessoas de todas as idades;
5. Atingem pessoas de todas as camadas sociais;

6. São ambientes mais terapêuticos para as pessoas feridas;
7. Permitem a expressão do verdadeiro amor;
8. Conduzem à prática cristã, ao invés de ensinamentos teóricos;
9. Promovem a consolidação do evangelho no coração do novo-convertido;
10. Levam o novo crente a firmar um compromisso sério com Cristo;
11. Encorajam a oração mútua, e de modo mais pessoal;
12. Facilitam o trabalho de ação social da Igreja;
13. Permitem que mais líderes nasçam e se desenvolvam;
14. Propiciam um crescimento qualitativo dos membros da Igreja local;

7. ETAPAS DE CRESCIMENTO DE UM GRUPO FAMILIAR

Durante a vida do grupo, ele irá passar por quatro etapas de crescimento. Esteja atento para elas para que você possa ministrar com eficácia. O grupo tem uma vida limitada. Alguns anos de experiência demonstram que podem estagnar após um certo período. Inicialmente as pessoas não querem ficar juntas. Mas depois disso, tendem a ficar juntas por muito tempo.

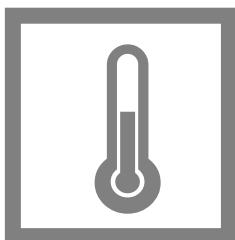
Sendo assim, com o passar do tempo, todos do grupo irão beneficiar-se pela multiplicação e desenvolvimento de novos relacionamentos.

Coloque a multiplicação sadia e natural, como um dos objetivos do grupo. Trabalhe para que o momento do nascimento de um novo grupo aconteça. Paralelamente a isso, esteja orando para que Deus levante e capacite um auxiliar para se tornar um novo líder.

Nossa comunidade tem um exemplo real de multiplicação. Quando em 2003 começamos os trabalhos na ComBC, somente o Pr. Pedro era o "grupo" de Louvor... Com a vinda de novos irmãos, os grupos foram se fortalecendo e se multiplicando. Hoje temos mais de 6 grupos de levitas organizados e sadios. O mesmo tem acontecido com a dança, com o teatro etc.

O Apóstolo Paulo, gerou um grande discípulo, que mais tarde o ajudaria em sua tarefa de apascentar o rebanho de Cristo. Paulo sabia que Timóteo precisava da palavra de Deus para fazer o trabalho de evangelista. Ele não ordenava que Timóteo se apoiasse na sua "experiência", e nem que ele estudasse teologia para aprender pregar. Em vez disso Paulo mandou: "tem cuidado de ti mesmo e da doutrina...porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes" (1Timóteo 4:16).

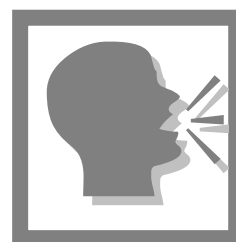
7.1. CONHECENDO O OUTRO: FASE DO TERMÔMETRO



As primeiras impressões que temos de pessoas são baseadas, freqüentemente em relacionamentos do passado. Talvez alguém lhe diga: "Você não é bem como eu pensava que fosse na primeira vez que o vi!" Essa é uma reação comum. Talvez sejam necessários dois ou mais encontros, até que os membros superem as suas falsas impressões uns dos outros. O processo de se conhecer pode ser acelerado pela realização de um encontro informal. Ex: um almoço entre os membros do grupo.

7.2. OS CONFLITOS (TRANSIÇÃO)

Quando as pessoas finalmente começam a se entender mutuamente, os sistemas de valores passam a entrar em choque. Como exemplo podemos citar uma pessoa que fala demais e faz com que o grupo fique chateado por causa desse domínio indesejado. Lembro-me de uma irmã que frequentava um de nossos Grupos e falava sem parar. Chamei-a no final de uma reunião e conversei em particular. Percebi que vivia num lar opressor, e que os únicos momentos que tinha para se expressar eram, justamente, nos encontros do Grupo ATOS. Disse a ela que suas experiências muito nos abençoavam, mas que outros



irmãos também gostariam de se expressar. Ela entendeu e mais tarde se tornou uma líder de grupo.

Após quatro ou cinco encontros, os conflitos vêm à tona na discussão do grupo. Vai ocorrer então o efeito “lixa”. Nesse estágio as pessoas vão começar a confiar umas nas outras o suficiente para tolerar as suas diferenças e trabalhar com elas.

É preciso compartilhar com o grupo, que os conflitos são naturais e fazem parte de um crescimento a ser alcançado por todos. Lidere oportunizando aos participantes compartilharem sentimentos profundos. Enquanto você trabalha os conflitos, a identidade do grupo será estabelecida, e um novo compromisso para com o grupo irá surgir.

7.3. ETAPA DA COMUNIDADE (AÇÃO)

Nesse estágio os membros do grupo irão ao encontro uns dos outros de uma forma bastante especial. No entanto, precisamos salientar que não é somente um período de enriquecimento; é também um período perigoso! A partir do momento que os membros estabelecem relacionamentos significativos, podem querer se enclausurar, para não serem perturbados.

Caso isso venha a acontecer o grupo vai se tornar um monstro feio e egoísta. Logo que o líder perceber que os laços entre os membros estão muito fortes, lidere o grupo para alcançar outros e focalizar em atividades de multiplicação.

7.4. MINISTRAR AOS OUTROS (MINISTÉRIO)

Desde os primeiros encontros do grupo será necessária uma ministração específica quanto aos objetivos que se pretendem alcançar. Em primeiro plano a edificação própria é primordial, mas com o decorrer do tempo deverá dar lugar a ministração aos incrédulos, que serão a renovação e mais tarde a multiplicação do grupo. Se o grupo perde o desejo de evangelizar, ganhar almas, naturalmente tende a se tornar inócuo e desmotivado, levando a estagnação e a morte do grupo.

A grande mola propulsora de um grupo familiar é a renovação e ou chegada de novos membros com novas necessidades, gerando novos desafios para os componentes.

8. PROBLEMAS COMUNS NA LIDERANÇA

O líder não pode estar inocente quanto às questões de conflitos pelas quais poderá passar. Alguns tipos de resistências são mais comuns e o motivo porque as destacamos é porque desejamos que você seja um obreiro preparado e aprovado. **2 Tm 2:15**

→ Os ataques na mente

Se a mente é um campo de batalhas – e sabemos que é, a nossa posição é de lutar bravamente pela nossa vitória. Infelizmente, muitos líderes aceitam passivamente os bombardeios do inimigo, lançando dardos inflamados de acusação que produzem desânimo e dúvida.

8.1. AS PERGUNTAS DENOTAM O GRAU DE CONTAMINAÇÃO MENTAL:

- “Será que fui mesmo chamado para ser um líder?”
- “Será que a Meu grupo familiar vai crescer?”
- “Será que já estou pronto para liderar?”
- “Será que sou a pessoa certa para estar à frente deste grupo?”
- “Será que estou pronto para discipular alguém?”



O “será” na mente do líder é um gerador de desânimo e de incredulidade e faz de cada líder uma vítima dos seus maiores medos. A verdade é que o propósito do diabo ao lançar dúvidas é influenciar os líderes para que desistam. Ele quer derrubá-los, afastá-los da liderança e do chamado de Deus. Se você passa por quaisquer desses conflitos em sua mente, rejeite-os agora mesmo, no nome de Jesus! Saiba que quem o estabeleceu como líder foi o Senhor, que é também poderoso para livrá-lo das provações. 2 Cor 3:5,6.

Se você lidera – ou ainda não começou a liderar -, e ainda tem dúvidas quanto ao chamado do Senhor para você, ore para que Deus lhe mostre. Ele poderá lhe mostrar pessoalmente, ainda que eu creia que Ele já tem lhe mostrado e você não tenha visto. Portanto, creia: você foi chamado e é a pessoa certa para o encargo! Ser um ministro.

Eu também fui atacado pelo inimigo quando do início dos trabalhos na ComBC. Tinha apenas 5 anos de convertido e me achava incapaz para liderar um grupo de 3 famílias cristãs. Mas o Senhor agiu de forma surpreendente, e mesmo contrariando alguns, a ComBC cresceu e se fortaleceu em Cristo... Glórias a Deus!

8.2. NÃO ACEITE ACUSAÇÕES SUTIS DO TIPO:

- “Você não tem unção!”
- “Você não consegue dar frutos que permaneçam”
- “Você não consegue levar visitante!”
- “As pessoas não te aceitam como líder!”
- E outras do gênero.

A Bíblia nos promete que o acusador vai ser expulso naquele Dia (Ap 12.10); mas hoje devemos oferecer a ele resistência implacável, porque nenhuma acusação pode prevalecer contra nós, desde que Jesus nos livrou de toda condenação (Rm 8.1). E é através de nós mesmos que Ele conquistará nossa geração!

8.3. A ANSIEDADE POR CAUSA DA MULTIPLICAÇÃO

A Palavra de Deus nos diz para não andarmos ansiosos por coisa alguma, e isso inclui a multiplicação do Grupos ATOS. Devemos trabalhar confiantes, no descanso e na dependência do Espírito de Deus, afinal o foco NÃO é a multiplicação, isso deve uma sadia consequência.

Claro que isso não significa cruzar os braços e ficar à espera dos resultados, porque temos muito trabalho a ser feito. Mas significa que precisamos primeiro orar, jejuar, ser sensíveis à voz de Deus no nosso espírito e fazer o que nos foi determinado sem preocupações. Ele – o Senhor – vai acrescentar vida às sementes que plantamos e vamos colher o que Ele nos der.
At 2:47

8.4. AS DIFICULDADES FINANCEIRAS

Não são poucos os líderes que abandonam a sua liderança, motivados por alguma crise financeira. Problemas financeiros parecem gigantes e o serão de fato, se dermos a eles crédito maior que o chamado de Deus para nós. Devemos combater as investidas do diabo nessa área, confessando a Palavra de Deus e aplicando a mesma em nossas vidas. Líderes não podem ter uma vida financeira desequilibrada, pois devem governar bem sua casa e, isso inclui suas finanças. Por isso um planejamento financeiro ajuda a vigiar esta área tão difícil nos dias de hoje. Leia o nosso Livro "Finanças: Uma visão cristã de prosperidade", tenho certeza que vai lhe ajudar nessa área.



O segredo para rompermos as resistências na área financeira é investirmos em almas. Se você se preocupar em ganhar vidas para o Senhor, experimentará o milagre de Deus em suas finanças!

O Dízimo é um ato regular através do qual o crente fiel põe à parte dez pôr cento de suas rendas, e oferece ao Senhor como reconhecimento pelas bênçãos recebidas. Dar o dízimo não é uma atitude que se toma como uma imposição. Entretanto quando deixamos de observar essa prática bíblica, estamos roubando a Deus: *“Roubará o homem a Deus ? Todavia, vós me roubais, e dizeis: em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas” (Mal 3:8)*. Vale a pena ser fiel no dízimo, porque não somente estaremos cumprindo a palavra de Deus, como sendo abençoados, tanto material como espiritualmente **(Ma I 3:10)**.

- Princípio espiritual inquestionável **(I Cor 9:1-2, 10, 11, 13)**;
- Princípio natural: quem planta colhe. **(I Cor 9:3 e 10)**;
- Uma ordem do Senhor Jesus. **(I Cor 9:14)**
- Honra, gratidão, reconhecimento e dever. **(Gl 6:6; Rm 15:27)**
- Salário, pagamentos e despesas. **(1Tm 5:17-18; Mt 10:10; Lc 10:7)**

8.5. O MEDO DO FRACASSO

Infelizmente, muitos líderes têm vivido como reféns do medo. Medo de não serem bem-sucedidos como líderes de Grupos Familiares, medo de não conseguirem crescer e se multiplicar, medo de serem expostos quando não souberem as respostas para todas as perguntas, medo de orarem por enfermos e a cura não se manifestar, etc.

Medo é uma palavra que não pode existir principalmente na vida do líder. Maior é aquele que habita em nós e a Sua Palavra é clara: devemos ser fortes e corajosos! (Js 1.9). Se Ele nos enviou, Ele cuidará das resistências!

Se você já fracassou, isso não importa agora. Levante a cabeça e comece de novo. Prossiga. Líderes bem-sucedidos e realizados no ministério não são os que nunca fracassaram, mas sim, os que usaram o fracasso como uma ponte, e que encontraram do outro lado à vitória os esperando de braços abertos.

8.6. A VIDA DE CRUZ / TESTEMUNHO

Também agora o nosso exemplo de vida é o Senhor Jesus. Viver no princípio da cruz diz respeito a lançarmos fora o ego, abirmos mão da nossa vontade e prazeres em prol do Reino e do nosso próximo. – **Filipenses 2:4** *“Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros. Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha: Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus. Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos. E, vivendo a vida comum de um ser humano, ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte—morte de cruz.”*

Para o mundo, “vida de cruz” significa derrota, opróbrio, humilhação. Para nós significa unção, poder e autoridade de Deus – o que, somado, se traduz em abundante vitória.

Jesus foi bem-sucedido em Seu curto ministério, porque sempre escolheu a vontade do Pai. Líderes que vivem sufocados e em conflitos constantes ainda não entenderam que o princípio da vitória é abrir mão da própria vontade para realizar a de Deus.

O apóstolo Paulo pode ser um grande motivador para nós, porque passou por lutas, desafios, obstáculos, problemas e conflitos dos mais diversos (2Co 6.1-10; Fl 4.10-13), mas venceu cada um deles por seu estilo de vida e confiança inabalável no Deus que tem propósito para tudo o que faz. Ele foi um grande líder, fez importantes discípulos e teve um ministério bem-sucedido, apesar de tudo.

Tome a decisão de ser um líder confiante, destemido e ousado. De não olhar para as circunstâncias, de não viver por vista. Viva por fé e enfatize o poder de Deus não as

dificuldades. Seja obstinado pelo propósito de Deus e dê a vida por Ele! Não há vitória sem luta. Deus escolheu você para esta hora e os membros do seu grupo contam com você.

Talvez você pense que não foi chamado a liderar um grupo. Tudo bem, talvez seu chamado seja para hospedar um grupo. E sua casa se torne, uma casa de paz!

Lucas 10:5 *"Ao entrardes numa casa, dizei antes de tudo: Paz seja nesta casa! 6 Se houver ali um filho da paz, repousará sobre ele a vossa paz..."*

Ou quem sabe, Deus queira que você esteja junto a outros facilitadores, intercedendo e abençoando outras vidas.

Todos são chamados a participarem, sendo como facilitadores, hospedeiros/Anfitriões ou participantes.

Adquira o seu Banner do Grupo ATOS e comece agora mesmo a servir a Deus com Alegria

*Deus o abençoe ricamente.
Pr. Pedro Noia*



COMUNIDADE BATISTA CRISTÃ

WWW.COMBC.NET

FICHA PARA CONTROLE DE FREQUÊNCIA

GRUPO : _____ DIA/Encontros: _____ HORÁRIO: _____

LOCAL: _____ TEL: _____

LIDER: _____ AUX: _____

Nº	V/M	NOME DO PARTICIPANTE / Email / FaceBook / Telefone	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									
14									
15									
16									
17									
18									

Legenda: V/M (Visitante ou Membro da ComBC)